



Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

NA sede da Comissão de Turismo existe uma esplendida biblioteca que pertenceu à nossa Camara Municipal e que até hoje nunca foi facultada ao publico, principalmente aos estudiosos a quem, naturalmente, o seu benemérito doador—o falecido dr. Antonio Joaquim de Matos—teve a intenção de beneficiar.

Bom seria que aos livros que constituem a referida biblioteca fôsse facultada a a sua utilização, pois não faz sentido que continuem a ser pasto do pó e dos insectos quando há muitas criaturas que necessitam dos seus ensinamentos.

FIZERAM sensação as considerações da nossa Secção *Traços e Rabiscos*, do ultimo numero, sobre a interpretação que se está dando em Espinho à lei que criou o o Fundo de Desemprego.

Averiguando o que se passa, constatamos que não é destituído do fundamento o que afirma o nosso colaborador da referida secção, embora algumas criaturas subsidiadas pelo «Fundo de Desemprego» estejam dentro da Justiça.

A-PESAR do que por toda a parte se nota quanto a construções de prédios que, obedecendo aos mais variados estilos architectónicos, quando não revelem um requintado bom gosto apresentam, pelo menos, um aspecto intere sante, indicando que há quem pelas coisas da arte e da estética tenha o necessário culto;

A-pesar da crítica, por vezes acerba, que tem vindo a lume na Imprensa contra certos atentados de lesa-arte ou lesa-estética que se tem cometido, em Espinho continua a permitir-se a construção de casas e casarões sem arte, sem gosto nem estética—verdadeiras deformidades para não dizer mos monstruosidades architectónicas—a atestarem a ignorância ou incompetência de quem as permite.

Emissora de Espinho?

Uma estação emissora de radio-telefonía? Sim. Porque não havemos de ter?

Pode, uma zona de turismo de primeira classe, um centro comercial e industrial de valor, uma praia das melhores, uma terra ávida de progresso como a nossa, abdicar do direito de possuir tão importante meio de propaganda?

Pois bem. Espinho congrega todos esses requisitos; turismo, praia, comercio e industria, etc., etc., e não possui uma emissora!

Ora, quem tantos e tão bons motivos reúne não pode esquecer tal necessidade. Esquecê-la é sujeitar-se a ficar na retaguarda do progresso, é acamaradar com os retrógrados e dar satisfação a quem tem interesse em amesquinhar-nos e prejudicar as nossas pretensões.

Espinho, necessita de proclamar alto, muito alto mesmo, o que é, o que vale, o que possui e o que quer ser.

Espinho quer acompanhar consecutivamente todos os progressos da civilização, Espinho quer provar e confirmar que desde sempre caminhou na vanguarda de todas as estancias congéneres.

Espinho—com orgulho o afirmamos!—foi das primeiras terras do país a usufruir os beneficios da luz electrica. Espinho tem telefone há muitissimos anos; Espinho, ainda a aviação ensaiava os primeiros vôos em Portugal e já lhe oferecia um belo campo de aterragem, hoje, em face dos seus progressos, transformado em aerodromo mixto—unico campo de tiro e bombardeamento aerio, no País.

Estas razões valem. Estas razões pesam e induzem-nos a reivindicar o direito de possuirmos tambem uma estação emissora de radio-telefonía.

Para levar a efeito este «desideratum» apela mos para a Empresa-Espinho-Praia. Como já dissemos, só ela pode dar satisfação a este alvitre, só ela pode transformar em rialidade esta pretensão.

As suas luxuosas e modernas instalações e o facto de, durante a época balnear, ter uma orquestra no casino e outras distrações, impelem-nos a agitar esta questão, crentes de que seremos ouvidos e de que num espaço muito curto a Radio-Espinho-Praia ouvir-se-há nitidamente, em todo

(Continua na 3.ª pg.)

NOTA-SE grande descuido com os passeios não cimentados de muitas artérias de Espinho.

Entre êles, avulta o da parte Norte da Avenida Oito (Antiga Serpa Pinto) que contrasta desairosamente, com o que lhe fica paralelo, do lado Nascente, o qual foi ha pouco embelezado.

O mesmo acontece com o passeio da Avenida da Graciosa ao longo da linha do Vale do Vouga, o qual, quando chove, fica em sitios intransitavel, devido às poças que ali se formam, pelo que é de toda a justiça e urgencia cimentar-se.

Noutros, a erva atinge palmos de altura e o seu estado higiénico é simplesmente vergonhoso.

No passeio da Rua 31, esquina da Avenida 8, encontram-se atravessados ha mais de um ano, três grandes blócos de granito que foram retirados das proximidades e que ali permanecem a provocar a queda dos transeuntes descuidados, que frequentemente neles tropeçam.

—Quando haverá quem olhe por estas coisas com olhos de vêr?

ESTÃO para aí a consentir certos atentados contra a estética que nos deixam a convicção de que cada um nesta terra faz o que quer e sobra-lhe tempo, ou quem superintende nestas coisas não tem a consciencia daquilo que consente.

Eis o caso da escada que andam a construir junto a um prédio á beira-mar, eis uma porta liliputiana que se abriu junto doutra porta da casa n.º 462 da Rua 6—dando-nos a impressão de mãe e filha—eis tantos outros aleijões que por aí se vêem e que eram dignos de figurar num museu de aberrações estéticas.

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA
assinala a distinção!...

LOÇÃO
marca o bom gosto!...

PÓ D'ARRÔZ
dá nobreza!...



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS
À VENDA NAS BOAS CASAS

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da 'União Comercial de Espinho' e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 197

ESPINHO

MOÍNHU AZUL Confeitaria Ideal

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FOMIA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.ºr

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o
fabrico de pão de
qualquer qualidade, pelos mais
modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. grammas MOAGEM
fone 23 - Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

V A G O

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio—Fundição Serralharia
e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

A M A R C A

Depósito: Rua 19—318

ATLAS é o melhor calçado, ATLAS é o

calçado de RESISTENCIA ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bem?

calce ATLAS

— Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS — CADA PAR FAZ UM AMIGO —

anda de boca em boca

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

ATLAS

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: — Em 24, a interessante Maria do Ceu, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa e da sr.^a D. Maria do Ceu Dias de Sousa.

— Fazem anos: — Hoje o nosso prezado amigo sr. Joaquim Luiz Rodrigues, digno ajudante do Registo Civil, deste concelho e a menina Maria Celeste de Almeida Santos.

— Em 30, a menina Maria Fernanda, filha do nosso amigo sr. Alfredo Rodrigues Cruz e de sua esposa a sr.^a D. Lucinda Dias da Costa Cruz, o nosso amigo sr. José Pinto de Almeida e o menino Manoel, filho da sr.^a D. Ana Pereira Mourão.

— Em 2, de Maio, a sr.^a D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal, esposa do nosso amigo e assinante sr. Armindo Pinhal, ausente em Lourenço Marques e o menino Isolino José, filhinho do nosso amigo sr. Isolino Gomes de Barros.

— Em 3, a sr.^a D. Adelaide da Costa Oliveira, a sr.^a D. Guilhermina Ferreira da Costa Araujo, a menina Maria José, irmã do nosso amigo sr. Luzitano Gil, a sr.^a D. Carlota da Silva Trindade, esposa do nosso amigo sr. Manoel Antonio Trindade e a menina Maria de Lourdes, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Alberto Padrão.

— Em 4, a menina Maria Alice, filhinha da nossa prezada assinante em Oliveira de Azemeis, sr.^a D. Maria Ascensão Dias Mateiro e netinha do conhecido industrial sr. José Gomes da Silva Mateiro e a sr.^a D. Adelaide Gonçalves Ferreira da Rocha esposa do nosso amigo sr. Mário Alves dos Santos Rocha.

— Em 5, o menino Rogério, filhinho do nosso amigo sr. José Benjamim Avila, o menino Alfredo, sobrinho do nosso amigo sr. Alexandre Canali Correia e a menina Maria Fernanda, filha do nosso amigo sr. João Marques Carvalhas.

Regresso

Do Pinheiro da Bemposta, regressou a sua casa desta vila acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. Dr. Antonio do Amaral Coutinho.

Part das

Para Macieira de Cambra, seguiu o nosso amigo sr. Fernando C. Lago.

(Continuação da 1.^a pg.)

o Pais e na zona fronteiriça de Espanha, zôna que anualmente enche de banhistas as praias portuguesas.

Se fôr por diante esta iniciativa, vejamos as vantagens que ela nos pode proporcionar:

1.º—Levar longe, muito longe, o nosso pensamento, utilizando o meio que hoje mais se adapta em todo o mundo para os mais variados reclamos e intercambios;

2.º—Réclamar convenientemente a nossa praia, divulgando a excelencia do seu clima e da sua amena temperatura, e anunciar de uma maneira eficaz, as nossas festas e distrações;

3.º—Contribuiria para o aumento da população flutuante de Espinho valorizando o mais possivel, implicitamente, o nome da nossa praia e a fama que através do Pais tem alcançado a benignidade da temperatura que usufruirmos, etc.

4.º—Proporcionaria à actividade local a forma de réclamar o melhor possivel os seus produtos, de tornar mais conhecida a qualidade dos seus artigos e de conquistar, merecidamente, novos clientes.

— Porque não, pois, porque razão não há-de Espinho ter a sua emissôra?

O seu custo não será grande, crêmo-lo bem, e seria fartamente retribuido, debaixo de todos os pontos de vista e após o estudo minucioso de todos os detalhes.

Não sêmos técnicos neste assunto. Compreendemos, todavia, que não será difficil realizá-lo, tornar, como já dissemos, numa realidade consoladora, o desejo de dispormos dum melhoramento dos mais apreciaveis e que nos daria muito nôme.

A Empresa Espinho-Praia tem a palavra. Confiamos abertamente no seu espirito moderno e desempoeirado, e no critério, já constatado, de querer contribuir para o desenvolvimento de Espinho, esperando que o nosso apêlo seja por ela atendido.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

No jogo realizado no passado domingo, entre o Sporting-Estrela de Ovar, verificou-se o resultado de 4-0, a favor dos locais.

Sem comentários.

—:—

Para hoje temos o Anta contra o S. João da Madeira.

O que se irá passar no campo dr. José Salvador?...

Creemos bem que o campo do Império vai ter o seu S. Miguel, pois a partida é esperada com grande interesse cá por êstes lados...

SOCIEDADE

Doentes

Encontram-se encomodados de saúde os nossos amigos srns. Avelino Alves Pinto, Daniel Iglezias e José de Azevedo Brandão, de Paços de Brandão.

Tem guardado o leito, o nosso prezado amigo sr. Dr. José Correia Marques Junior.

Está também doente a sr.^a D. Francelina de Pinho, esposa do nosso amigo sr. Antonio Gomes de Pinho.

Casamentos

Consoiciaram-se ontem no Posto do Registo Civil deste Concelho, m.lle Umbelina Pinto de Almeida, dileta filha do nosso amigo sr. Domingos Pinto de Almeida e da sr.^a D. Elvira Ferreira de Almeida, com o Sr. José Maria Teles Tavares, filho do distinto médico portuense Dr. José Dias Tavares e da sr.^a D. Arminda Mendes Almeida Teles Tavares, já falecida.

Paraninfaram por parte da noiva, seus tios, o nosso amigo sr. José Pereira Silva, empregado superior da Camara do Porto e sua esposa a sr. D. Izaura Almeida Pereira da Silva; e do noivo, o seu irmão e cunhada sr. Dr. Artur Guilherme Teles Tavares e a sr.^a D. Julia Martins Pereira Tavares.

Realisou-se no passado dia 21 do corrente, em Paços de Brandão, o enlace matrimonial do Sr. Floriano Pinto da Cruz, electricista, filho de Manoel Francisco de Pinho, já falecido e da Sr.^a D. Maria Alves Rodrigues da Cruz, com a Sr.^a D. Arminda de Sá Mendes, daquela freguesia, filha do Sr. José Pinto de Sá Mendes e da Sr.^a D. Ana Rodrigues da Cruz.

Na igreja de Serzedo, Gaia, efectuou-se, no passado dia 22, o enlace matrimonial da sr.^a D. Claudina Fernandes de Oliveira, com o sr. Joaquim Alves Soima—, negociante nesta vila.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, seus irmãos, a sr.^a D. Zilda Oliveira de Sousa e Manoel Fernandes de Sousa e por parte do noivo, sua irmã D. Maria Alves Soima e o sr. Antonio Rodrigues dos Santos.

A todos os noivos desejamos muitas felicidades.

Recordação de Espinho

E' o título de umas vistas carteiros contendo cada uma seies postais com vistas da nossa vila— edição da Liga dos Interesses Gerais de Espinho.

Estas carteirinhas são para vender ao publico ao preço de 3000, podendo ser adquiridas para revenda, no estabelecimento do tesoureiro da colectividade editora, sr. Augusto Gomes Pinto—à Rua 10, onde se podem adquirir também os postais avulsos.

Casas Alugam-se e vendem-se algumas Falar na Agencia Ramos —Espinho.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

Hora legal

Uma providência ministerial acaba de pôr cõbro à anarquia que se verificava desde que foi adeantada a Hora Oficial, conforme se vê da circular que do ministério do Interior foi dirigido aos srs. governadores civis, e que passamos a transcrever:

«Encarrega-me S. Ex.^a o ministro do Interior, de dizer a V. Ex.^a se digne promover que a hora legal, no que diz respeito à abertura das fabricas e de quaisquer estabelecimentos comerciais, seja respeitada de forma a manter o beneficio, que, com o avanço da hora se pretendeu atingir os operarios e empregados. (a) O Chefe do gabinete.»

Folgamos com esta acertada medida que deve beneficiar toda a gente, acabando com a confusão das «horas velhas» e das «horas novas» para nos regeremos apenas pela «Hora Legal» ou oficial.

Os comentários que no passado número fizemos sobre início e terminus dos espectáculos, foram tomados em consideração pelas respectivas empresas, comunicando-nos o empresário do Teatro Aliança que já observava rigorosamente a hora marcada nos programas.

As duas empresas cinematográficas, segundo nos comunicam, estão dispostas a iniciar as suas sessões noturnas, rigorosamente, às 21,5 horas. Assim o esperamos.

ROUBO

No passado dia 20, um mendigo de profissão que diariamente psalmeia pelas ruas de Espinho, entrou no estabelecimento do sr. Ilídio Neves para a condução de uma máquina de costura. Enquanto o citado sr. se retirou a trocar dinheiro para lhe pagar o frête, o meliante introduziu-se na secção de relojoaria, furtando uma caixa em ouro de relógio de pulso, completa, no valor de 750\$00.

Participado o caso ás autoridades locais, imediatamente se iniciaram as investigações, sendo preso o autor da façanha 3 dias depois, em Vizeu.

Assina e anuncia na
DEFESA DE ESPINHO

A POLITICA DAS RUAS

Cansados de reclamar e de esperar providencias para a sua rua — a mais antiga das atuais artérias de Espinho e que ha anos se achava completamente esquecida das vereações municipais, os moradores da Rua 2, resolveram constituir-se em comissão, abrir uma subscrição e destinar o seu produto à regularização e arranjo do seu respectivo leito, desde que a Camara se prontificasse a concluir os trabalhos se os recursos augariados não chegassem para ir até ao fim.

Aceite, como não podia deixar de ser tal auxilio, a mesma comisão, de acôrdo com a Comissão Administrativa, delegou no sr. Joaquim Ferreira Neto a incumbencia de dirigir os trabalhos e, graças aos seus esforços, em poucos dias podemos observar a colocação de guias dos passeios numa grande extensão, abrangendo já a maior parte dos quarteirões da referida rua, além de outros trabalhos.

O exemplo dos moradores da Rua 2 — pequenos proprietários, alguns dos quais lutam com dificuldades para o sustento da familia, é digno de registo e dos maiores louvores; é uma grande lição para alguns grandes proprietários de Espinho que só obrigados concorrem para quaisquer melhoramentos da terra, ainda que seja à sua porta. Não é único este exemplo, porquanto ainda ha pouco tempo as nossas colunas registaram identico oferecimento dos proprietários da Rua 15, e pelo mesmo processo foram calcetados, a «paralelos», os quarteirões das ruas 25 e 27 entre as 18 e 20, e o trecho da Rua 16, entre as 31 e 33.

O caso da Rua 2, avulta, porém, devido à humildade dos seus proprietários e moradores e por isso o gesto destes se torna digno de maior apreço, tauto mais que nesta rua não ha armazens que occasionem desarranjo da sua pavimentação, como sucede nas ruas acima indicadas, exceptuada a n.º 15.

Ora, se se tivesse procedido assim na Rua 14 e nas outras artérias recentemente calcetadas a paralelipedos, poderia a Camara ter as mesmas ruas pavimentadas segundo as necessidades do seu transito, sobrando-lhe dinheiro com que poderia pavimentar outras de grande movimento, como a Rua 18, cujo calcetamento de forma duradoura e higiénica era de maior necessidade que o de qualquer das ruas beneficiadas para as quais não foi necessário abrir subscrições nem dirigir representações à Comissão Administrativa.

Que o exemplo da Rua 2 seja imitado pelos proprietários de outros arruamentos em identicas circunstancias, e teremos dentro em pouco tempo resolvido, satisfatóriamente, um dos mais graves problemas de Espinho — a pavimentação das ruas.

Dr. José Correia Marques

Com sua esposa, Ex.^{ma} Sr.^a D. Lucia Brandão Menéres Correia Marques, regressou do Rio de Janeiro, para onde partira em viagem de recreio há dois meses. Este illustre clínico e Delegado de Saúde em Espinho.

Suas Ex.^{as}, que chegaram no rápido da noite do dia 21, apesar do imprevisto regresso, eram esperados na gare do caminho de ferro por inúmeras pessoas que lhes foram apresentar cumprimentos de boas-vindas.

Exercícios militares

Depois de um tirocínio de 18 dias na Carreira de Tiro de Espinho, sob o comando do sr. capitão Pires, regressou à sua guarnição do Porto o Batalhão de Metralhadoras 3.

TEATRO ALIANÇA

QUANTO VALE UMA VIDA

Um grande filme da R. K. O.

E-treia-se hoje neste cinema, um programa tão interessante como variado. Compõe-se duma notável comédia dramática da R. K. O. «Quanto vale uma vida» onde reaparece o grande actor William Boyd e um grupo de encantadoras raparigas.

Faz parte deste programa, a engraçadissima fita em 2 partes, com Chálie Chaplin

CHARLOT PRESTAMISTA

Desenhos animados e Revistas de actualidades.

Um programa bem organizado para satisfazer aos mais exigentes.

Na próxima quinta-feira A GRANDE ATRACÇÃO com linda musica de Trawz Leha.

Café Nicola

Não tem rival, Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo,

Brigadeiro Schlappa d'Azevedo

O illustre comandante da 1.^a Região Militar, completou na passada quinta-feira, 18 do corrente, 4 anos de exercicio neste importante cargo.

Por tal motivo, a officialidade da guarnição do Porto levou a efeito no Quartel de Infantaria 18 uma significativa homenagem, no referido dia, pela qual S. Ex.^a teve occasião de verificar o apreço em que é tido pelos officiaes que servem sob as suas ordens.

Ao distinto militar enviamos tambem as nossas felicitações.

Publicações

O Mundo Português

Recebemos o n.º 2 desta interessante revista de arte e literatura coloniais que, como o 1.º se apresenta de esplendido aspecto gráfico. Este número insere colaboração de Augusto Cunha, Carlos Parreira, Jaime do Inso, João de Azevedo Coutinho, António Eça de Queiroz, João Teixeira de Vasconcelos, Manuel Kopke e Diogo de Macedo.

A todas as pessoas que se interessam pelas coisas coloniais recomendamos a leitura desta revista de propaganda e cultura.

Semana da Tuberculose

Começa amanhã e termina no próximo domingo, o período destinado á angariação de donativos para acudir aos infelizes que lutam com uma das molestias mais implacáveis que é a Tuberculose.

E' de esperar que a generosidade e os sentimentos altruistas do povo português tenham durante essa semana as suas mais oloquentes afirmações.

ENTRE NÓS

Na passada semana estiveram nesta vila, os srs. José Vieira de Sousa e esposa, Lino Brandão, Dr. Artur Hespilha e esposa e o sr. Bernardo Augusto Gomes de Almeida.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

Correspondências

Granja, 24—Funeral—Teve lugar no passado dia 21 c funeral do infelizmente Artur de Oliveira vitimado da explosão de alcool no estabelecimento do Sr. Augusto Costa, da Praia da Granja.

Foi uma grande manifestação de pesar, porquanto este rapaz é estimado entre os seus numerosos amigos.

A' viuva e família enviamos os nossos sentidos pensamentos.

Estrada. Encontra-se num estado deplorável a estrada que liga a Avenida da Estação da Granja, pois tem causado grandes prejuizos aos veiculos, e mesmo aos transeuntes que são obrigados a abandoná-la e saltar aos pinhais proximos para se não enterrarem até aos joelhos, tal é a quantidade de lama.

C.

* * *

Silvalde, 25—Algumas pessoas tem-se dado ao cuidado de brincar comnosco, propalando os mais disparatados boatos.

Serve-lhe de base de ataque o «Grupo dos Solteirões» formado por um punhado de bons rapazes do lugar de Aldeia cuja iniciativa já aqui tivemos ocasião de louvar.

Pertencendo desde sempre ao S. C. de Silvalde, entendem por isso que nos está vedada a liberdade de pensamento, e, por conseguinte que só devemos fazer referencias ou dar a nossa adesão ás coisas de football.

Louvamos a iniciativa dos rapazes de Aldeia, porque assim o entendemos, tratando-se como se trata dum esforço digno de encitamento e apoio, porque visa o progresso da terra.

O nosso bairrismo não é cego, e, Silvalde não compreende só o lado Sul da freguesia.

A esses espiritos de contradição aconselho a não se importarem com a vida alheia.

O nosso modesto concurso no S. C. de Silvalde é bem conhecido por todos e a nossa cota—para não falar no que por lá anda—, continuará á disposição de quem quer que esteja á frente dos destinos do Club.

O resto são balélas, e, para palavras loucas—, aconselha-nos o adágio,—orelhas moucas.

Pelo que temos presenciado o desafio Silvalde-Paços indispoz alguma gente, apesar do grupo silvaldense ter sido descaradamente prejudicado pela parcialidade do arbitro, que não pôde ir alem de alinhavar o empate.

A farsa dos arbitros neste campeonato da Promoção já enoja. O vil metal começou a fazer sentir os seus efeitos. Apolicarpo Martins levava nos ouvidos, a recomendação de uma pessoa de sua familia, para favorecer o Paços. Com receio de que se esquecesse, teve algum do Paços o cuidado de lhe lembrar o caso antes do encontro, e, como o diabo tece-as, os silvaldenses iniciam a partida com tal confiança que a

JURISPRUDENCIA

Ex.^{mo} Snr. Director da «Defesa de Espinho»

—Com todo o respeito cumprimento V. Ex.^a e venho agradecer-lhe não só a publicidade que V. Ex.^a fez dar no numero 109 do Semanário que tão proficiêntemente dirige, do meu modestissimo artigo «Espinho do passado e do presente», mas ainda das elogiosas referências que a meu respeito e no lugar de honra desse periódico fez, ao anunciar a minha iniciação como colaborador do mesmo.

Com favor de V. Ex.^a e alta benevolência dos leitores da folha que dirige, eu assinarei de futuro e semanalmente alguns «pareceres» meus sobre resolução de problemas do meu officio e que ligam, neste campo, o nosso Portugal como o estrangeiro.

Por lá fóra se cometerem, ás vezes—que poucas não são.—, ilegalidades que põem em cheque o prestigio da nossa legislação é que eu, aproveitando a benevolência de V. Ex.^a e embora abusando da paciência da maioria, se não da de todos os seus leitores, ouzarei semanalmente ocupar duas colunas da «Defesa de Espinho» para á liça trazer a narração desses acontecimentos.

Eis, pois, a secção que prometi para o jornal de V. Ex.^a

Que V. Ex.^a se não arrependa do acolhimento que me dá—e por meus «pareceres» altamente virem a aborrecer os leitores da «Defesa de Espinho», é quanto mais ambicioso.

Eu, e até ao dia em que isso me seja negado, contiunarei escrevindo sobre tais assuntos, que a minha falta de modéstia me leva a considerar de algum valor para que nos precavámos contra os inimigos da nossa lei.

Versa o artigo da secção que óra se cria e que intitulei «Nós e os estrangeiros no campo da lei», sobre uma acção crime que contra uma portuguesa, que de direito era, foi discutida nos tribunais brasileiros que a condenaram como bigama.

E' volumosa a descrição do assunto.

V. Ex.^a, porém, dar-lhe-há publicidade á medida que o forem permitindo não só o quantioso numero dos colaboradores do Semanário que dirige, mas ainda a maior ou menor publicação dos vossos leitores no sentido de abraçar ou repulsar—o que é mais possivel, a secção que óra e por atenção de V. Ex.^a nasce nas colunas da «Defesa de Espinho».

Com respeito, cumprimenta V. Ex.^a e por seu intermédio todos os colaboradores e leitores da «Defesa de Espinho», o que é

De V. Ex.^a

Att.o, V.or e Ag. do

Carlos G. Eiras

Nós e os estrangeiros no campo da lei

- Dum casamento duplamente infeliz;
- E d'ele vitima uma portuguesa de direito que vê, finalmente, de nada lhe valem as leis a que tinha jús de protecção;
- Tudo a propósito dum caso discutido presentemente nos tribunais brasileiros e de que foi infeliz vitima uma pobre portuguesa, atento o desrespeito que aqueles tribunais manifestaram pela nossa lei.

Leitores: trata-se do seguinte:

Em meados do ano 1917 A., cidadão português, fez

entrada no Brasil de onde decorridos que foram alguns meses, tão rico ou menos rico do que para lá tinha partido, regressava a Portugal acompanhado de B., dama brasileira, com quem em Portugal se casou.

O casamento foi realizado consoante todas as disposições legais e decorridos alguns dias, A., que se achava em dívida para com o seu Portugal do tributo de sangue altamente prestado por todos os portugueses no duro terreno das nossas possessões ultramarinas bem como nos campos da França, para estes marchou sem que já-mais noticias d'ele houvesse até Dezembro de 1924.

Nesse mês desse mesmo ano de 1924, regressa A., a Portugal e B., sua mulher, acolhe-o tresloucada.

E' que B. e na ausência de A., julgando-o morto, havia se acolhido á protecção de C., com quem vivia.

Os laços de grande dedicação que a éste a prendiam, a éste que durante tão longa ausência de seu marido a alçára da miséria, éram tensos demais.

B. revéla a A. o sucedido; transviado, louco de dór, A., procura a lei com que pretende castigar sua mulher.

Requer acção de divórcio, fundamentada em adultério.

Algum tempo se arrasta a acção.

Finalmente e, sem contes tação da parte de B., que temendo a ira de A. havia fugido para o Brasil, sentenciava-se o divórcio.

A., faleceu há pouco tempo.

E'ra ilheu.

Há pouco, também se decidiu no Brasil a acção que em nosso entender constitui grave ofensa ás disposições da nossa lei civil.

Isso analisaremos na próxima semana nas colunas deste Semanário.

Espinho aos 26-4-1934.

Carlos G. Eiras

Aluga-se

Um chalet, com 10 divisões, com água encanada, luz electrica e quarto de banho. Situada em ponto para repouso, ou cura, por um ou mais meses, em Cesár—S. João da Madeira.

Para tratar, na rua 14 n.º 928—Espinho.

Habilitai-vos aos grandes e valiosos prémios mensais que

dá a FOSFOREIRA

Fosforos
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

Correspondências

primeira parte termina com o resultado a seu favor por 3-0

Na segunda parte começou então a «fita» a correr e o arbitro assinala duas grandes penalidades ao Silvalde, que nunca existiram.

O S. C. de Silvalde se bem que contra a vontade de alguns dos seus directores protestaram o jogo junto da A. F. de Aveiro, baseando-se nas duas disparatadas penalidades e na «demarche» feita por alguém do Paços de Brandão junto dum tio do arbitro deste encontro, para que este facilitasse o trabalho.

Basta de «fitas». Proceda a A. F. de Aveiro a um rigoroso inquerito, para seu prestigio, e faça-se luz, muita luz, dando-se assim satisfação ao Clubs lesados.

Faz anos no proximo dia 28, o nosso Amigo e Snr. Antonio Pereira Trovisco, conceituado industrial desta freguesia.

No dia 29 o Snr. João Alves Gomes, nosso assinante.

O «Grupo dos Solteirões» apresenta-se para domingo novamente ao publico desta terra, com alguns numeros novos.

A' noite no salão do Club realiza-se «soirée» dançante dedicado aos socios.

Lemos na correspondência do «Jornal de Espinho» que a direcção do S. C. de Silvalde se negou a dar um desafio em beneficio do jogador Francisco de Sá.

Devemos informar que Chico do Sá deixou o Silvalde, indo jogar para Esmoriz, por conveniencia sua. Não regateando o esforço que dispendeu na defesa das cores do S. C. de Silvalde, sabemos que a direcção está no proposito de realizar um desafio em seu beneficio.

De resto águas passadas não fazem moer moinhos, e assim ressentimento que existia contra F. de Sá, por ter abandonado o Silvalde, desapareceu e, ainda bem.

Trata-se dum rapaz da nossa terra que é preciso auxiliar, e, por isso o alvitro do amigo J. Carvalho merece que todos contribuam no limite das suas posses. O «Grupo dos Solteirões» vai dar um espectáculo com o mesmo fim.

C.

Agradecimento

Antonio da Silva Pinto, vem por este meio agradecer ás pessôas que se incorporaram no funeral de seu filho David Lopes da Silva.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanço semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Gil da Rocha.

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiri-reis na
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone, 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
 Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
 (em frente ao mercado)
 Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
 Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua propriedade Em Lisboa
 RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
 RECEBIDO DIRECTAMENTE
 DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electricadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
 Aguardentes e Azeitona
 por junto
 Especialidade
 em vinhos de pasto das
 melhores procedencias.

—O—
 Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

Armazem de Cereais, Farinhas,
 Legumes, Massas e Bolathas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
 Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas
 e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—EPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
 Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ESPETACULOS

Cine-Jardim Recreio

O Cine-Jardim continúa a apresentar ao público de Espinho as maiores maravilhas do cinema sonoro.

No seu programa de hoje apresenta-nos um filme extraordinário, empolgante e grandioso, focando a guerra sobre os mares e feito com a colaboração da poderosa marinha de guerra americana

O INFERNO SUBMARINO

Além da parte documental desta excepcional produção da *Metro Goldwyn Mayer*, o seu argumento relata-nos uma novela de amor, forte e emocionante, abordando um problema angustioso—a felicidade das esposas de homens que a guerra aniquilou. São seus interpretes principais, os grandes artistas, *Robert Montgomery, Walter Huston e Madge Evans*.

Um filme que é um arrojo de técnica, lealdade e heroísmo.

Momentos emocionantes — Cenas inolvidáveis — Uma cidade bombardeada — Cidades que se desmoronam — Couraçados, cruzadores, e caça-minas afundados — Combates entre aviões, submarinos e vasos de guerra poderosos — Uma esquadra bloqueada — Uma fortaleza pelos ares. A guerra submarina — A morte no fundo dos mares.

São cenas duma espantosa realidade, que dominam os espectadores.

Na próxima quinta-feira, à tarde e à noite, estreia em Espinho, da brilhante Super-Produção dramática da «Paramount», onde reaparece o célebre e extraordinário artista, *George Bancroft*

O DESAMPARADO

Domingo 6 de Maio

A IMPERATRIZ E EU

Um filme luxuosissimo, com *Lilian Harvey*

Ainda o nosso Aniversário

Também o «Ecos de Cacia» se referiu ao nosso 2.º aniversário em termos de veras cativantes pelo que lhe consignamos a nossa gratidão.

A qualquer dos nossos colegas que pelo mesmo motivo a nós se referisse e que por lapso não tenhamos citado, pedimos desculpa da falta involuntária, com os nossos agradecimentos.

ANTOLOGIA

O mau humor

(Continuação)

¿Donde provém o mau humor? Provém primeiramente do hábito preceptor do homem; e, depois, dos nossos vícios. Se estivessemos acostumados, desde a infância, a não permanecermos nem por um só momento no ócio, mas a consagrarmos cada uma das horas que nos sobejam dos trabalhos sérios aos trabalhos agradáveis, até o momento em que o bom sono viesse trazer-nos o repouso e os sonhos tranquilos; se assim nos habituássemos, não conheceríamos nunca o mau humor. Se, desde a infância, estivessemos habituados a não passar nunca na cama as belas horas da manhã, não conheceríamos essa violência sorumbática que produz geralmente a sensação desagradável dum despertar tardo.

Se, desde a infância, estivessemos no hábito de ver tudo em boa ordem em volta de nós, decerto que, por uma disposição harmoniosa da alma, essa ordem exterior se reflectiria dentro em nós. Num quarto bem arejado a alma experimenta uma espécie de bem estar.

Na arte, porém, de nos livrarmos do mau humor, o mais importante é saber achar os momentos oportunos. O homem nem sempre está disposto para tudo, mas está sempre disposto para alguma coisa. É o que não convém perder de vista. Não esqueçamos que a mudança, a variedade, é uma das leis que regem o mundo. A solidão faz-nos sombrios; segundo Platão faz-nos teimosos. A convivência pode ter os mesmos resultados. A combinação bem dirigida dessas duas maneiras de existir dará os resultados opostos. Mas, o preservativo mais certo contra o mau humor, é o verdadeiro conhecimento do amor, acompanhando-nos e guiando os nossos passos...

(*Higiene da Alma* págs. 51 a 53).

Barão de Fecuthenebel

Cobrança

Esta semana enviamos novamente a cobrança alguns recibos de assinantes em dívida, rogando a estes o favor de satisfazerem os seus débitos, evitando-nos mais despezas e o tomarmos qualquer atitude que lhes desagrade.

INSOLVENCIA

Por sentença de 20 de Abril corrente, proferida no Tribunal da Comarca da Feira, foram declarados em estado de insolvencia Manoel de Souza Pais e mulher Maria de Sá Couto, lavradores, do lugar de Esmojães, freguezia d'Anta, desta comarca, que se apresentaram voluntariamente ao Tribunal, nomeando para administrador da massa a Francisco Alves Vieira, comerciante, de Espinho e marcando o prazo de 15 dias para a reclamação de créditos.

Feira, 23 de Abril de 1934.

O Chefe,

Joaquim Antonio da Costa Leitão

Verifiquei: O Substituto do Juiz de Direito,

Antonio Ferreira Soares

ANUNCIO

Na comarca da Feira correm éditos de 20 dias, citando quaesquer INCERTOS que se julguem com direito á herança de Dona Candida Ferreira Bordalo Clemente que foi da Vila de Espinho, desta comarca, para no prazo de 20 dias, findo que seja o prazo dos éditos, apresentarem a sua impugnação, querendo, á acção civil de successão para habilitação em que é requerente Dona Candida Ferreira dos Santos, solteira, emancipada, da mesma Vila de Espinho e requerida aquela sua mãe Dona Candida Ferreira Bordalo Clemente, daí, viuva de José dos Santos Clemente, e em que a requerente pretende habilitar-se como universal herdeira e unica descendente dos referidos seus paes.

Feira, 19 de Abril de 1934.

O chefe da 2.ª secção,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei — O Juiz de Direito,

F. Soares

Cabeleireiro de senhoras

O proprietário do salão Fonseca participa ás Ex.^{mas} Senhoras, que se acaba aberta a inscrição para a terceira série de 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6500 com bonus, que teve início em 7 de Abril corrente.

O director técnico d'este



salão, resolveu abater 2 cótas, e assim, as suas Ex.^{mas} clientes, em vez de pagarem 18 prestações, sómente pagarão 16. Oferece, portanto, a vantagem das ondulações ficarem mais baratas pelo sistema das prestações, do que sendo satisfeito o seu importe por uma só vez.

MULHERES

para fazer desaparecer as sardas e embranquecer a pele



experimentai esta Cera Magica de Beleza

Esta nova cera penetra a fundo numa pele aspera e rugosa e suavisa a tal ponto que a sua camada exterior e dura, cai pouco a pouco em pequenas particulas, quando se lava a cara todas as manhãs. Resulta uma tez feita exclusivamente duma pele fresca e nova, tão rosada, tão branca, tão bonita como a pele de um bebé. As sardas, as feias manchas cinzentas e os defeitos da tez parecem desaparecer. Uma mulher de 40 anos pode facilmente parecer que não tem seuão 30 ou mesmo menos. De resto, esta cera limpa os poros da pele e o sabão não alcançou e desta forma previne e triumpho dos poros dilatados. As mulheres chamam-lhe «Cera Magica» mas o seu nome scientifico é «Cera Aseptica». Pede-se para procurar em todas as farmacias ou perfumarias. Não encontrando dirija-se á Agencia local em Lisboa, Secção D. E., 88, Rua d'Assumpção, que atende na volta ao correio.



LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

FEIRA DE PARIS

A «Feira de Paris» que este ano se realiza de 9 a 24 de Maio, vai proporcionar aos comerciantes e industriais de todo o mundo, não só o meio de se tornarem bem conhecidos os seus productos, mas ainda de facilitar a expansão e desenvolvimento do seu commercio.

Neste certame, todos os interessados podem tirar belos ensinamentos, para futura orientação dos seus negócios, como seja conhecer os melhores mercados, onde mais possibilidades de exito possa vir a ter, e sobretudo, conhecer de perto, por comparação, o concorrente, e o atrazo ou avanço dos seus empreendimentos, de que tirar grande partido.

O caso é que não é suficiente o fabricar e produzir bem para colocar um producto. É preciso fazer a propaganda dêle nos seus mais pequenos detalhes, mostrando-o e promovendo ao mesmo tempo a sua possibilidade de venda nos diversos mercados mundiais.

A propaganda e a publicidade são factores importantissimos para a boa colocação dos artigos nos mercados aptos, mas para bem resultarem, é necessário que sejam acompanhados do respectivo esforço comercial.

Conferência de S. Vicente de Paulo

Rectificação

Por um lamentável engano, ao referirmo-nos no passado número ás contas de 1933 apresentadas por esta prestante Instituição de Caridade, na parte relativa á Despesa, fizemos constar o seguinte: Por alma de D. Maria Ferrão, e de Izolino de Almeida 30\$00, quando deveria ser: Por alma de D. Maria Ferrão, entregue por Izolino de Almeida 30\$00:

Pedimos desculpa ao interessado e fica feita a rectificação devida.

Neerologia

Faleceu há dias em Veiros, do Concelho de Estarreja, a sr.^a D. Tomazia Maxima Valente de Almeida e Silva, mãe do nosso amigo e assinante sr. Domingos dos Anjos Ferreira da Silva, digno sub-Inspector do Ensino Primário em Viana do Castelo.

Ao nosso amigo e família apresenta «Defesa de Espinho», o seu cartão de peza-mes.

* * *

Depois dum prolongado sofrimento, finou-se no passado dia 26, o Sr. António Guimarães Coutinho, mais conhecido por Quintas.

Era casado com a Sr.^a D. Ester Guimarães Coutinho, filho da Sr.^a D. Maria Quintas, e irmão do Sr. Leonel de Pinho Branco Miguel, ausente em Calais (França) e da Sr.^a D. Conceição de Pinho Neves.

O seu funeral realiza-se no dia seguinte, sendo bastante concorrido.

A família enlutada, «Defesa de Espinho» apresenta sentidos pêsames.

Abusos a reprimir

Chamam a nossa atenção para o facto de alguns «chauffeurs» lavarem os seus carros junto ao fontenario sito na esquina das ruas 19 e 20 e noutros pontos da via publica, que transformam em verdadeiros lamaçais.

Como esse serviço é improprio da via publica numa terra da categoria da nossa, pedimos para o caso providencias a quem de direito.

Abertura da Estação de Verão

Lindos e variados modelos de calçado, nas montras do Deposito ATLAS—Rua 19 n.º 318.

O HIPOCONDRIACO

... Observe-se com atenção o hipocondriaco e reconhecer-se-á com mágua que o seu mal não consiste noutra coisa que não seja um sombrio e triste egoismo. O hipocondriaco não vive, não pensa, não sofre senão pelo seu miserável eu exposto a mil inimigos. Desviado dos belos e grandes espectáculos que o mundo e a natureza oferecem a todos os corações largamente abertos, indiferente às alegrias, e o que mais é, aos desgostos dos seus semelhantes, espreita com uma perseverança cheia de tormentos o menor sentimento encondido nas dobras mais últimas do ser ser, e a sua vida não é mais do que um longo supplicio, uma contínua agonia.

Os outros homens são para o hipocondriaco um objecto de inveja; êle é, para si mesmo uma fonte de angústias e de temores, e essa fonte sinistra só deixa de correr com a vida do desgraçado. A existencia que êle se esforça constantemente por segurar e que incessantemente lhe vai sempre fugindo, torna-se-lhe por fim indiferente, e êle cai então num estado de estúpido em-

brutecido. Não pode dizer como o homem são do corpo e da alma: *não me considero extrahido a nada que é humano.* Pelo contrário: tudo quanto é humano é extranho ao hipocondriaco.

Com o desespero de Orestes, a quem os deuses vigadores tiraram gradualmente o maior dos bens, a consciência, o hipocondriaco agarra-se maquinalmente a essa miserável gleba a que chama o seu eu e a baqueia com êle na cova que para si mesmo abriu. O que é, para tal homem, o mundo, a natureza, a humanidade, a ciência? A hipocondria é o egoismo; o egoismo é o embrutecimento. Se ainda é tempo, abri o espirito dêsse infeliz às ideas gerais; tirai-lhe a vena que lhe cobre os olhos, o véu que lhe envolve o coração; tornai-o sensível aos destinos da sua raça; em suma, esclarecei-lhe o espirito, e então o «demónio» que cega, rebelde a todos os esconjuros pa medicina, desaparecerá diante da luz.

(Higiene da alma, pags. 68 a 80.

Barão de Fenchtersnebel

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreologia, Curativos, Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648

ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Grupo Columbófilo de Espinho

Realisa-se hoje o concurso de Santarem.

No proximo domingo, 6 de Maio, realisa-se o segundo concurso, de Lisboa, sendo a entrega dos pombos no dia anterior, das 18 ás 20 horas.

CASA

Vende-se em frente à Fábrica de Rólhas, com 620 metros quadrados de terreno, fazendo esquina para a rua 33 e 36. Tratar com Alberto Rodrigues Pereira.

Informações na mesma fábrica.

Pela Imprensa

Completo 47 anos de existencia o importante semanário «Jornal de Estarreja». Por êsses motivos felicitamos o venerando colega.

«Defesa de Espinho»

Toda a correspondencia deve sêr dirigida ao director —Rua 16 n.º 654—Telef. 23 —Espinho.

Condições de assinatura anuais.

Continente, Ilhas e Espanha	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estrangeiro	50\$00